

Case da empresa :

Copel Geração e Transmissão S.A

Dados do CASE**Título do Case:**

Linha Livre

Perfil Institucional:

A Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel Geração e Transmissão ou Companhia), é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia (Copel ou Controladora), atua com tecnologia de ponta nas áreas de geração e transmissão de energia. Opera um sistema elétrico com parque gerador próprio de usinas, linhas de transmissão e subestações, inclusive em parceiras por meio de sociedades de propósito específico.

A Copel Geração e Transmissão opera 19 usinas próprias e participa em outras 12 usinas, sendo 17 hidrelétricas, 12 eólicas e 2 termelétricas, com capacidade instalada total de 5.314,4 MW e garantia física de 2.426,9 MW médios, referente à participação da companhia.

A geração de energia elétrica em nossas usinas é supervisionada e coordenada por nosso Centro de Operação de Geração e Transmissão, em Curitiba. A rede de transmissão de energia da Copel é formada atualmente por 2.521 quilômetros de linhas e 35 subestações, que somam 13.002 megavolts-ampères de potência de transformação.

Resumo:

O Programa atua na perspectiva de fortalecer o diálogo com populações no entorno de empreendimentos de transmissão, este diálogo é necessário e ampliado em decorrência das crescentes ocupações na faixa de segurança. As ocupações não podem ser enfrentadas de modo padronizado, pois possuem características específicas. A proposta do Programa está na construção de metodologias de ação adequada para cada situação. Com a intervenção de profissional da área social e utilização de linguagem e metodologias apropriadas, este atuando na construção de canais junto ao poder público objetivando proporcionar o dialogo entre os diferentes setores relacionados à ocupação, visando o enfrentamento da questão e dar tratamento às questões sociais com vista a garantir a segurança do sistema de transmissão bem como a da vida humana.

Principal Motivação:

(o que motivou a realização do case na empresa) A faixa de segurança das linhas de transmissão é uma preocupação das concessionárias do setor elétrico, devido a problemas causados à manutenção, operação e preservação do patrimônio, e aspectos de segurança.

O Programa visa estabelecer diálogo com as populações que vivem em ocupações nas faixas de segurança, com objetivo de esclarecer a estas populações sobre os riscos tratando as questões sociais com vista a garantir a segurança do sistema de transmissão bem como a da vida humana.

Principais resultados/benefícios gerados:

(Indicadores que comprovam os benefícios da sustentabilidade ambiental, social e econômica)

A eficácia do trabalho se apresenta pelos resultados imediatos da diminuição da judicialização de ações de reintegração de posse, dos custos de limpeza, manutenção e remoção das edificações e a disseminação de informações de segurança sobre convivência com linhas de transmissão. Além de: diminuição das ocorrências de novas ocupações nas áreas atendidas;

1. engajamento da comunidade do entorno do empreendimento na preservação e da faixa de segurança das linhas de transmissão;

2. empoderamento das famílias e o atendimento das suas demandas sociais pelo poder público local, com vistas a acesso ao direito social de moradia digna.

3. não exposição e comoção social vinculado a empresa nos processos de reiteração de posse;

4. preservação e manutenção da imagem da empresa

Atualmente estão sendo acompanhadas as ocupações em 6 linhas de transmissão, com atendimento aproximado de 2000 famílias no Estado com realização de diálogos e interface com o poder público local.

Um aprendizado fundamental A

metodologia:

(Os pontos ou as características principais do case que fizeram a diferença na implementação, e que merecem destaques)

Definição de fluxo de informação; Construção do conhecimento sobre a realidade vivida pelas famílias; Construção de canais de diálogo visando a orientação e sensibilização para questão de segurança e acesso ao direito a moradia; Interface com poder público local, para alinhar linguagem e abordagem junto às famílias; Construção de projetos de vida junto as famílias com foco no "lugar que quero morar"; Judicialização de casos críticos, sem abandonar as orientações sociais.

Recomendações para a reprodução da prática adotada:

(dicas para replicabilidade e adaptação das práticas deste case)

O case apresentado se pauta numa concepção de não violação dos direitos humanos e respeito às pessoas, a partir do incremento de canais de diálogos qualificados com ocupações em Linhas de Transmissão por famílias em situação de vulnerabilidade social. Entre as estratégias de ação destaca-se a busca pelo conhecimento da realidade para compreender o modo de vida dos ocupantes e propor alternativas de moradias seguras e adequadas, ação junto com o poder público. O apoio das áreas envolvidas é essencial para o sucesso das ações. A replicação por outras empresas que tenham interesse em aprimorar canais de diálogo com comunidades em situação de vulnerabilidade social, sendo necessário o comprometimento de resolução de conflitos sociais pela mediação, que ocorra abordagem social qualificada, não violadora de direitos, realizar diagnóstico socioeconômico cultural para compreensão de modo de vida das famílias e no apontamento de alternativas para moradia digna.

Temática Abordada:

Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

1 - Descrição

Destacamos a construção de canais de comunicação com população ocupante da faixa de segurança das linhas de transmissão, esclarecimentos sobre os riscos com segurança, tratamento as questões sociais, garantir a segurança do sistema de transmissão. Metodologia: Recebimento de informações, planejamento de ações, construção de diagnóstico socioambiental, elaboração de plano de ação, abordagem casa a casa, interface com órgãos públicos, construção de relatório socioeconômico com dados sobre o grupo familiar, encaminhamento do relatório à órgãos públicos afetos ao assunto habitação, saúde, assistência social, meio ambiente solicitando providências, realizadas reuniões com o poder público local, e esgotada

possibilidades realizada nova avaliação para verificar impactos gerados pelas ações desenvolvidas, se necessário estudo de outra alternativa de intervenção social, elaboração de relatório final. A ocupação não sendo solucionada, o relatório poderá compor as ações judiciais de reintegração..

2 - Responsáveis

Realizado por equipe própria e interdisciplinar, sendo para implantação formada por 1 assistente social, 1 técnico fundiário, 1 engenheiro cartográfico, 1 engenheiro eletricitista. Equipe responsável pelo acompanhamento composta por 1 assistente social, 1 técnico fundiário e 1 advogado.

3 - Duração

Realizada a fase de análise, pesquisa e contextualização, reuniões técnicas, verificação in loco, diagnóstico socioeconômico e cultural. O projeto foi elaborado considerando as diferentes variáveis e possibilidades de encaminhamentos para tratar dos casos de ocupação. O projeto está plenamente implementado, a entrada de demandas se dá pelo setor fundiário, é acompanhado pelo setor socioeconômico, com o devido tratamento social baseado em diálogos com os ocupantes da área e com o poder público local, para a resolução da questão. O registro é em relatórios. O desenvolvimento das ações é continua até esgotados os canais de diálogo evitando a judicialização. A continuidade do programa está atrelada as recorrentes ocupações.

4 - Participação

Tivemos em diferentes etapas do projeto a participação de profissionais da empresa, seja na elaboração do projeto, estabelecimento das parcerias, aplicação e execução, mediação e visitas aos moradores (ocupação), realizado por profissionais das áreas de engenharia de transmissão de energia, fundiária, socioeconômica, e jurídica. Externamente a participação se dá por: indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social que ocupam a faixa de segurança das linhas de alta tensão para fins de moradia ou atividade econômica; Secretarias Municipais de Habitação e/ou Companhias de Habitação; Secretarias Municipais de Assistência Social.

5 - Continuidade

Como prática de acompanhamento são utilizados recursos como diálogo e respeito a cultura local, estratégias de estabelecimento de vínculos e disseminação de informações sobre segurança e riscos da ocupação e acesso ao direito a moradia digna.

Periodicamente são realizadas visitas com objetivo de verificar o nível de assimilação das informações repassadas pela equipe do setor socioeconômico e pelo poder público local. A ação está alinhada a política de sustentabilidade da empresa.

6 - Resultados

A eficácia do trabalho se apresenta pelos resultados imediatos da diminuição da judicialização de ações de reintegração de posse, dos custos de limpeza, manutenção e remoção das edificações e a disseminação de informações de segurança sobre convivência com linhas de transmissão. Além de: diminuição das ocorrências de novas ocupações nas áreas atendidas;

1.engajamento da comunidade do entorno do empreendimento na preservação e da faixa de segurança das linhas de transmissão;

2.empoderamento das famílias e o atendimento das suas demandas sociais pelo poder público local , com vistas a acesso ao direito social de moradia digna.

3.não exposição e comoção social vinculado a empresa nos processos de reiteração de posse;

4.preservação e manutenção da imagem da empresa

Atualmente estão sendo acompanhadas as ocupações em 6 linhas de transmissão, com atendimento aproximado de 2000 famílias no Estado com

7 - Recomendações:

O case apresentado se pauta numa concepção de não violação dos direitos humanos e respeito às pessoas, a partir do incremento de canais de diálogos qualificados com ocupações em Linhas de Transmissão por famílias em situação de vulnerabilidade social. Entre as estratégias de ação destaca-se a busca pelo conhecimento da realidade para compreender o modo de vida dos ocupantes e propor alternativas de moradias seguras e adequadas, ação junto com o poder público. O apoio das áreas envolvidas é essencial para o sucesso das ações. A replicação por outras empresas que tenham interesse em aprimorar canais de diálogo com comunidades em situação de vulnerabilidade social, sendo necessário o comprometimento de resolução de conflitos sociais pela mediação, que ocorra abordagem social qualificada, não violadora de direitos, realizar diagnóstico socioeconômico cultural para compreensão de modo de vida das famílias e no apontamento de alternativas para moradia digna.

Comentários:**Complemento do Case:**

Anexos do Cases

Imprimir

Fechar e Voltar